

ATA NÚMERO 60/XIII (2.ª)

Aos 4 dias do mês de janeiro de 2017, pelas 15:00 horas, reuniu a Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala 2 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Audição do Conselho de Redação da Agência Lusa, por requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, para prestar esclarecimentos sobre a anunciada nomeação de Mafalda de Avelar para Subdiretora de Informação da Lusa (15h00).
2. Audição da Comissão de Trabalhadores da Agência Lusa, por requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE, sobre o cumprimento da missão estratégica confiada à Lusa (15h45).
3. Audição da Presidente do Conselho de Administração da Agência Lusa, Maria Teresa Prata Macias Marques, por requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE, sobre as condições para cumprir a missão estratégica que lhe está confiada (16h30).
4. Informações.
5. Outros assuntos.

1. Audição do Conselho de Redação da Agência Lusa, por requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, para prestar esclarecimentos sobre a anunciada nomeação de Mafalda de Avelar para Subdiretora de Informação da Lusa

Dando início à audição resultante da aprovação do requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do PSD, a Senhora Presidente da Comissão, Deputada Edite Estrela, deu as boas-vindas aos representantes do Conselho de Redação da Lusa, Fernando Carneiro, Fernando Peixeiro, Joana Ramos Simões e Susana Venceslau, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhes de seguida a palavra.

Fernando Carneiro iniciou a sua intervenção referindo que o Conselho de Redação da Lusa deu parecer negativo à contratação da nova Subdiretora de Informação da Agência porque considerou que a jornalista Mafalda Avelar não reunia competências para exercer um cargo de direção e não tinha qualquer experiência de redação, tendo trabalhado apenas como *freelancer* ligada a *blogs* e a livros. Adiantou também que nenhum jornalista da Lusa se manifestou contra ou a favor da entrada da jornalista na Lusa.

Reportou-se também à indignação sentida pela Redação da Agência quando teve conhecimento da proposta de integrar a jornalista, com apenas 10 anos de profissão, no topo de carreira, no designado Grupo K, indignação essa que levou a que, no final, tenha

ficado colocada como redatora principal, com um ordenado base mínimo de 2.324,75 euros.

Usaram da palavra, para pedir esclarecimentos, os Senhores Deputados Pedro Pimpão (PSD), Carla Sousa (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP).

No final, Fernando Carneiro respondeu às perguntas formuladas pelos Deputados, tendo afirmado que defende que a captação de fundos comunitários não deve estar na alçada da Direção de Informação; que não sabe se o trabalho que Mafalda Avelar vai desempenhar vai colidir ou não com o Estatuto de Jornalista, mas que essa é ainda uma questão a apurar; que o Conselho de Redação, apesar de o Diretor de Informação ter dito que Mafalda Avelar tinha experiência em economia e na negociação de programas comunitários, ainda não percebeu o que é que a jornalista vai fazer em concreto, mas que faria mais sentido que tivesse sido nomeada para um cargo de assessoria; e que o parecer negativo do Conselho de Redação nada teve a ver com o facto de a jornalista em causa ter sido contratada fora da Agência.

A documentação da audição, incluindo a gravação vídeo, encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

2. Audição da Comissão de Trabalhadores da Agência Lusa, por requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE, sobre o cumprimento da missão estratégica confiada à Lusa

Dando início à audição resultante da aprovação do requerimento do Grupo Parlamentar do BE, a Senhora Presidente da Comissão deu as boas-vindas aos representantes da Comissão de Trabalhadores da Lusa, Rui Nunes, Alexandra Luís e Mário Caetano, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhes de seguida a palavra.

Rui Nunes, representante da Comissão de Trabalhadores da Lusa, fez uma intervenção inicial que pode ser consultada [aqui](#), tendo depois sido colocadas algumas questões pelos Senhores Deputados Pedro Pimpão (PSD), Carla Sousa (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP).

No final, os representantes da Comissão de Trabalhadores adiantaram que o grande problema da Agência tinha a ver com a indefinição da sua estratégia de acompanhar, expor, noticiar o essencial, o relevante, com recurso a tecnologias modernas, tendo sempre a preocupação de aumentar, criar, divulgar conhecimento sobre acontecimentos, temas, locais e personalidades; que se torna indispensável definir qual deve ser a missão da Lusa, os seus objetivos, a estratégia a seguir, os meios de que deve dispor e o seu financiamento, decorrendo dessa resposta tudo o resto, sendo esta visão da Comissão de Trabalhadores divergente da defendida pela Senhora Presidente do Conselho de Administração.

A documentação da audição, incluindo a gravação vídeo, encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

3. Audição da Presidente do Conselho de Administração da Agência Lusa, Maria Teresa Prata Macias Marques, por requerimento apresentado pelo Grupo Parlamentar do BE, sobre as condições para cumprir a missão estratégica que lhe está confiada

Dando início à audição resultante da aprovação do requerimento do Grupo Parlamentar do BE, a Senhora Presidente da Comissão deu as boas-vindas à Presidente do Conselho de Administração da Agência Lusa, Maria Teresa Prata Macias Marques, explicou a metodologia dos trabalhos e a grelha de tempos a utilizar, dando-lhe de seguida a palavra.

A Senhora Presidente do Conselho de Administração da Agência Lusa fez uma intervenção inicial que pode ser consultada [aqui](#), após o que os Senhores Deputados Pedro Pimpão (PSD), Carla Sousa (PS), Jorge Campos (BE), Vânia Dias da Silva (CDS-PP) e Diana Ferreira (PCP) colocaram algumas questões.

No fim, a Senhora Presidente do Conselho de Administração da Lusa respondeu às questões colocadas, tendo dito, designadamente, que as funções de Mafalda Avelar foram definidas pelo Diretor de Informação, Pedro Camacho, e que não toma decisões por ele; que relativamente a 2017 e ao próximo triénio estão reunidas as condições para dar cumprimento à missão estratégica que está confiada à Lusa; que a estratégia para este triénio é a que se encontra consagrada no contrato de prestação de serviço noticioso e informativo de interesse público, apresentada pelo Conselho de Administração para o triénio 2016-2018 e para o triénio de 2017-2019 e que tem como palavras-chave a independência editorial, o rigor, a autonomia e a credibilidade do serviço noticioso e informativo de interesse público; que a Lusa deve estar presente dentro e fora do território nacional nos mercados que tenham interesse estratégico nacional; e que há que apostar na diversificação de produtos e clientes na organização e estrutura da Agência, criando plataformas de influência de cobertura noticiosa, que poderão passar por parcerias e sinergias.

Referiu também que nos próximos três anos a Lusa tem de recuperar o seu atraso, em termos de desenvolvimento digital (e destacou o projeto da Google, que terá início em outubro), e que a Agência tem de se tornar num «comboio de alta velocidade», sob pena de perder a sua relevância.

A documentação da audição, incluindo a gravação vídeo, encontra-se disponível na [página internet da Comissão](#).

6. Informações

Não se registaram informações.

7. Outros assuntos

Não se registaram outros assuntos.

A reunião foi encerrada às 18 horas e 25 minutos, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 4 de janeiro de 2017

A PRESIDENTE DA COMISSÃO,

(EDITE ESTRELA)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Andreia Neto
António Cardoso
Carla Sousa
Cristóvão Simão Ribeiro
Diana Ferreira
Diogo Leão
Edite Estrela
Firmino Pereira
Gabriela Canavilhas
Helga Correia
Joana Barata Lopes
João Azevedo Castro
João Pinho de Almeida
João Torres
Jorge Campos
Norberto Patinho
Pedro do Ó Ramos
Pedro Pimpão
Sara Madruga da Costa
Susana Lamas
Teresa Caeiro
Carlos Silva
Ivan Gonçalves
Joel Sá
Margarida Mano
Maria Augusta Santos
Vânia Dias da Silva

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Luís Monteiro